

Obras paradas, prejuízos que crescem

Os empreendimentos inacabados em Santos podem causar desde danos aos imóveis vizinhos e veículos como acidentes com vítimas

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

As construções inacabadas de Santos proporcionam mais que a poluição visual em uma cidade turística. Essas construções também podem causar danos materiais, físicos, à saúde e até no bolso da população.

A *Tribuna* esteve em dois, dos nove empreendimentos paralisados atualmente no Município. Entre as reclamações, muitas são direcionadas ao aspecto e à aparência dos canteiros.

O porteiro Ezequiel Correia Sandei trabalha ao lado da construção de um prédio – iniciada em dezembro de 2007 –, na esquina da Avenida Ana Costa com a Rua Doutor Luís de Faria, no Gonzaga. Ele conta que diversos elementos da edificação já atingiram carros e casas vizinhas.

“Quando tem vento forte, muita coisa voa, como madeira, objetos plásticos, pedaços de lona velha e areia com pedrinhas que caem nos veículos. Por sorte, ainda não atingiu ninguém”.

Sandei comenta que outros inquilinos costumam frequentar o local abandonado. “Tem barata e, principalmente, muito rato aí dentro”.

O taxista Eusório Francisco Bicalho, que fica no ponto em frente ao empreendimento, define o cenário como um desrespeito à população. “É o cúmulo do absurdo as autoridades não tomarem providências. Além de ser feio, há acúmulo de água e materiais que se soltam e já acertaram os nossos carros”.

ATÉ FAMÍLIAS

O segundo prédio, na Avenida Siqueira Campos, Embaré, esta com as obras paralisadas há cerca de 20 anos. É tanto tempo que algumas famílias ocupam a área que seria o estacionamento do edifício.

Aparentemente, essas pessoas ergueram paredes e dividiram a garagem em blocos (casas), que têm eletrodomésticos, água, luz e até TV a cabo.



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

No Gonzaga, na Rua Doutor Luís de Faria com a Avenida Ana Costa, o esqueleto do que deveria ser um edifício: ratos e baratas são inquilinos



No Embaré, na esquina da Avenida Siqueira Campos com a Rua Torres Homem, obra vira moradia de algumas famílias, que lotearam o espaço



José Carlos Arruda tem uma banca defronte à construção, há cinco anos, e observa que o estado do imóvel só piora com a ação do tempo. “Está se deteriorando aos poucos”.

O jornalista não sabe quan-

tas famílias moram no espaço, mas percebe que o número de pessoas na obra paralisada tem aumentado.

“O pessoal de combate à dengue não consegue entrar porque não deixam. Uma das mo-

ças que mora na construção trabalhava no prédio em que eu moro e contava que a casa dela tem televisão, geladeira e muitas coisas que outras casas não têm”.

A Prefeitura informa que a

Guarda Municipal de Santos não pode atuar em áreas particulares. “Geralmente, intimasse os proprietários, que são os responsáveis em pedir a retirada (dos moradores), através de ação judicial”.

Nova esperança para Portinhos

DÉBORA PEDROSO
DA REDAÇÃO

A esperança sorri para o adolescente Porthos Martinez Silva Leite, o Porthinhos, diagnosticado com leucemia linfóide. Especialistas identificaram no Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (Redome) três doadores compatíveis com o garoto santista de 13 anos.

A alegria da família é tanta, que a mãe, Gisele Martinez, a novidade em uma rede social. “Compartilho nossa alegria sem limites com todos que nos ajudam, enquanto meu príncipe recebe mais doses (necessárias) de quimioterapia”.

Porém, a boa notícia exige cautela. Ainda há uma caminhada a se trilhar até o transplante. Mesmo assim, o percurso é relativamente curto, considerando tantas batalhas que Portinhos já enfrentou.

Agora, a equipe médica está concentrada em identificar qual doador tem a medula em condições ideais para o paciente. Os voluntários devem passar por uma bateria de exames.

A análise deve levar até dois meses. Enquanto isso, a saúde de Porthinhos precisa se manter estável. Sendo assim, ele prosseguirá com as sessões de quimioterapia, bem como os cuidados no isolamento. “É necessário pois não pode subir o percentual de células cancerígenas (no organismo) próximo ao transplante”, explica Gisele.

Assim que o doador for identificado, começa outra etapa dessa luta. Ele ficará internado por 45 dias para procedimento de radioterapia – preparatório para a cirurgia. A mãe permanecerá com ele no hospital. “Acreditamos que vai dar certo”, afirma Gisele.

DOAÇÕES

Mesmo com a história caminhando para um final feliz, a família de Porthinhos prosseguirá com a campanha por doação de medula óssea. “Isso não pode parar nunca, pois há milhares de pessoas necessitadas”, pontua a mãe.

A chance de compatibilidade é de um para cada 100 mil doadores. O Brasil tem o terceiro maior

banco de dados do gênero, com 3 milhões de cadastrados.

Porém, especialistas consideram a quantidade insuficiente, principalmente porque muitos desistem na hora em que são convocados para a doação.

Os voluntários da Baixada Santista devem procurar o Hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro, na Rua Oswaldo Cruz, 197, Boqueirão, em Santos. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 7 às 17 horas e no último sábado do mês, das 8 horas ao meio-dia.



DIVULGAÇÃO

Adolescente, de 13 anos, tem leucemia linfóide e está em isolamento

Leitura Rápida

Programação Nossa Senhora do Monte Serrat

Às 9 horas será realizada a 1ª missa do dia, com a Cruzadas das Senhoras Católicas. A reza do Santo Rosário será às 11 horas. Ao meio-dia, missa com o padre José Myalil. Às 16 horas, missa comunitária com o padre Javier. Às 18h30, o 7º dia da novena, com o tema *Maria, auxílio de todos os cristãos*. Às 19 horas, haverá missas em três paróquias.

CAIXA Ministério da Fazenda **BRASIL** PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

AGÊNCIA BOQUEIRÃO/SP - MUDANÇA DE ENDEREÇO

A Caixa Econômica Federal comunica que a Agência Boqueirão, a partir de 09/09/2013, passa a funcionar na Avenida Conselheiro Nébias, 701, Boqueirão - Santos(SP).

COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
Secretaria de Portos

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

RESOLUÇÃO DP Nº 95.2013, DE 27 DE AGOSTO DE 2013

ACRESCENTA SUBITENS AO ITEM Nº 7, EM SUA FOLHA Nº 03, DA RESOLUÇÃO DP Nº 47.2013, DE 23 DE ABRIL DE 2013.

O DIRETOR PRESIDENTE da COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 18 do Estatuto:

RESOLVE:

Acrescentar subitens nºs 7.1 e 7.2 ao item nº 7, folha nº 03, da Resolução DP nº 47.2013, de 23-04-2013, que passa a vigorar conforme abaixo:

7.1 Os terminais somente poderão autorizar a expedição da documentação fiscal em seu nome após o prévio agendamento do respectivo veículo que transportará a carga. Na documentação fiscal deverá constar, obrigatoriamente, o número do agendamento que será fornecido pelo terminal ao seu cliente.

7.2 É permanentemente proibido o recebimento de qualquer veículo sem o seu prévio agendamento. Caso algum veículo seja encaminhado ao terminal sem esta prévia providência, torna-se obrigação do respectivo terminal a pronta comunicação do fato à CODESP, com o nome e o endereço do cliente e os dados do(s) veículo(s).

Obs.: A resolução DP Nº 95.2013, que entra em vigor a partir da data de publicação, se encontra disponível no site do Porto de Santos, no endereço <http://www.portodesantos.com.br/atosadministrativos.php>

Renato Ferreira Barco
Diretor Presidente

COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
Secretaria de Portos

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 10/2013

PROCESSO: nº 30514/13-50. **OBJETO:** Prestação de serviço telefônico fixo comutado (STFC) através do entroncamento digital E-1 e serviços de discagem direta a ramal (DDR), pelo prazo de 12 (doze) meses. **ABERTURA:** 14/10/2013, às 10h, na Sala de Reuniões localizada no 1º andar do prédio da Gerência de Contratações e Licitações - GFL, na Av. Conselheiro Rodrigues Alves, s/n.º (entrada pelo Portão/Gate n.º 23), bairro do Macuco, Santos/SP. **CONSULTA:** O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados para consulta, em horário comercial (das 8h às 12h e das 14h às 18h), na Gerência de Contratações e Licitações - GFL, localizada no mesmo endereço do local da Abertura do certame. **PAGAMENTO:** Caso os interessados queiram **adquirir** o Edital completo, através de cópias, poderão fazê-lo mediante **pagamento** da importância de R\$ 80,00 (oitenta reais), na Tesouraria da CODESP, localizada na Praça Cândido Góes, s/n.º (ao lado do Portão/Gate n.º 7), no Edifício “Eng.º José Armando Pereira”, bairro do Paquetá, Santos/SP, das 08h às 11h e das 14h às 16h, e **retirar** o citado Edital na Gerência de Contratações e Licitações - GFL, no horário comercial. **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:** O capital social mínimo exigido para apresentar proposta nesta Concorrência é de R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais). Não será permitida a participação de empresas em consórcio. Será vedada a participação de empresas declaradas inidôneas por ato do Poder Público e ainda não reabilitadas.

Santos-SP, 03 de setembro de 2013
Fabio Luis Gama Candido
Presidente da CPL